

## Formação pedagógica no campo profissional da Educação Física: uma revisão integrativa a partir do bacharelado

### RESUMO

O presente trabalho problematiza a formação pedagógica no bacharelado em Educação Física (EF), por meio de uma revisão de artigos científicos brasileiros. Buscou-se identificar os problemas de pesquisa e principais achados relacionados à formação e atuação desse profissional. Para tal, foram selecionados 11 artigos científicos que discorreram sobre a formação no Bacharelado no campo da Educação Física, tendo como eixo de discussão duas temáticas principais: formação no Ensino Superior e Atuação Profissional. A partir das análises foi possível concluir que a área ainda se aproxima de uma dimensão técnica do conhecimento, carecendo de um diálogo consistente com os campos das ciências humanas, sociais e pedagógicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação profissional; Educação física; Bacharelado

### Sarah Berrios Kreuger

Doutora em Educação em Ciências e Saúde  
Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
Instituto NUTES de Educação em Ciências e  
Saúde, Rio de Janeiro, Brasil  
sarahkreuger@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-6742-7004>

### Paula Ramos

Doutora em Educação em Ciências e Saúde  
Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
Instituto NUTES de Educação em Ciências e  
Saúde, Rio de Janeiro, Brasil  
email@email.br

 <https://orcid.org/0000-0002-8231-1237>

## **Pedagogical training in the professional field of Physical Education: an integrative review from the bachelor's degree**

### **ABSTRACT**

The present work problematizes the pedagogical formation in the bachelor's degree in physical education (PE), through a review of Brazilian scientific articles. We sought to identify the research problems and main findings related to the training and performance of this professional. To this end, 11 scientific articles were selected that discussed the formation in the bachelor's degree in the field of Physical Education, having as axis of discussion two main themes: Training in Higher Education and Professional Performance. From the analyses, it was possible to conclude that the area still approaches a technical dimension of knowledge, lacking a consistent dialogue with the field of human, social and pedagogical sciences.

**KEYWORDS:** Professional training; Physical education; Bachelor's degree

## **Formação pedagógica em el ámbito profesional de la Educación Física: una revisión integradora desde el bachillerato**

### **RESUMEN**

El presente trabajo problematiza la formación pedagógica en el bachillerato en Educación Física (PE), a través de una revisión de artículos científicos brasileños. Se buscó identificar los problemas de investigación y los principales hallazgos relacionados con la formación y el desempeño de este profesional. Para ello, se seleccionaron 11 artículos científicos que discutieron la formación en el bachillerato en el campo de la Educación Física, teniendo como eje de discusión dos temas principales: Formación en Educación Superior y Desempeño Profesional. A partir de los análisis, fue posible concluir que el área todavía se acerca a una dimensión técnica del conocimiento, careciendo de un diálogo consistente con los campos de las ciencias humanas, sociales y pedagógicas.

**PALABRAS-CLAVE:** Capacitación profesional; Educación física; Bachillerato

## INTRODUÇÃO

Pesquisas sobre a formação docente em Educação Física (EF) vem apresentando intensos debates, principalmente desde a década de 1980, quando a área começou a questionar seu papel na sociedade e as consequências para a formação profissional (CRUZ et al., 2019). Diferentes posicionamentos disputaram espaço nas discussões sobre as funções sociais, autonomia e legitimidade da Educação Física, incorporando um amplo espectro de argumentações, que vão desde aqueles que defendem um foco na perspectiva da aptidão física e no desenvolvimento das dimensões biológicas e psicológicas, até aqueles que defendem perspectivas sociológicas e socioculturais da Educação Física (BRACHT, 1992). Estes diferentes posicionamentos remetem a histórica dicotomia entre corpo x mente, que permeia a área desde a sua origem, repercutindo no que se espera da formação docente.

Essa disputa epistemológica do campo ganhou novos contornos na formação de professores, quando as Resoluções CFE 03/1987, CNE/CES 07/2004 e CNE/CES 06/2018 estabeleceram a diferenciação do curso de graduação em licenciatura e bacharelado (BRASIL, 1987; BRASIL, 2004). A partir de então, outra dicotomia (educação x saúde) marcou a formação no campo, desta vez, restringindo a área da Educação e da Formação Docente à Licenciatura — que deveria se ocupar da atuação em espaços escolares; enquanto o campo da saúde estaria restrito ao Bacharelado — que deveria se ocupar dos espaços não escolares, como clubes, academias etc.

Paralelamente às discussões da EF, o campo de estudos em formação de professores se constituiu e veio se fortalecendo desde 1980 (TARDIF, 2013), incorporando discussões sobre abordagens e conceitos, tais como: profissionalidade e identidade docente, construção da base de conhecimento profissional, saberes docentes, currículo das licenciaturas e articulações entre disciplinas específicas e formação pedagógica (ANDRÉ, 2010; TARDIF, 2014; TARDIF; LESSARD, 2014; NÓVOA, 2017; IMBERNÓN, 2009; ZEICHNER, 2010; CUNHA, 2013).

Tratando especificamente do Bacharelado, essa modalidade foi criada a partir da resolução do Conselho Federal de Educação (CFE), de 16 de junho de 1987 (BRASIL, 1987), delimitando sua área de atuação como a “não-escolar”, na qual se encontra o trabalho em academias de ginástica, clubes, centros comunitários, condomínios, entre outros. Esta resolução possibilitava uma formação denominada de “plena”, em que o profissional poderia obter os dois títulos (Licenciatura e Bacharelado) em um mesmo diploma.

No entanto, foi com a resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 31 de março de 2004, que se concebeu a separação entre os cursos, no qual o discente tem por opção escolher pela

Licenciatura ou Bacharelado, ou optar por realizar a complementação de carga horária para receber os dois diplomas de graduação. Neste último caso, por exemplo, um discente que finalizou o curso de Bacharelado em Educação Física e desejar realizar a formação em Licenciatura, deve solicitar uma complementação das disciplinas que compõem a Licenciatura para que possa atuar nos dois campos profissionais (BRASIL, 2004).

Apesar da unificação versus especialização dos cursos ser motivo de muito debate entre as entidades acadêmicas (BAHU; CARBINATTO, 2016), fato é que a divisão já foi estabelecida por lei e implementada por grande parte das instituições de ensino superior. Mesmo que de maneira diferente da licenciatura, compreendemos que a atuação do bacharel também exige uma formação pedagógica, enquanto este profissional lida com relações humanas e com o processo de aprendizagem. Milistetd et al. (2017) argumentam a importância de uma maior presença de práticas pedagógicas nos cursos de Bacharelado, considerando a carência da formação neste campo. Assim sendo, no presente artigo, visamos analisar como se constitui a formação pedagógica no campo do Bacharelado, mapeando os principais problemas de pesquisa na produção nacional.

Considerando que este é um debate que necessita de maior atenção, realizamos uma revisão da literatura nacional sobre a formação inicial na área da Educação Física, no que diz respeito à modalidade Bacharelado, buscando identificar os problemas de pesquisa e principais achados relacionados à formação e atuação desse profissional. Este trabalho é um recorte da tese de doutorado da primeira autora, cuja finalidade foi discutir os significados de docência na Formação Profissional em Educação Física em uma instituição de Ensino Superior Pública, localizada no Estado do Rio de Janeiro.

## **METODOLOGIA**

Realizamos uma revisão integrativa da literatura a partir de 11 artigos (n=11), que discorreram sobre a formação pedagógica no campo do Bacharelado.

Segundo Souza *et al.* (2010), as revisões integrativas são publicações amplas apropriadas para descrever e discutir um determinado assunto. Com base nos autores supracitados, estas revisões se constituem basicamente na interpretação e análise crítica dos autores e são de natureza qualitativa.

Os critérios de inclusão adotados consideraram artigos científicos de natureza empírica, produzidos na língua portuguesa, publicados entre o período de 2017 a 2022, que tratavam do tema da formação profissional no campo do bacharelado. Foram excluídos da amostra, os artigos de natureza teórica e/ou que mencionavam as palavras-chave sem abordá-las como problema de

pesquisa. Também foram excluídos os trabalhos no formato de monografias, dissertações e teses e/ou que discorriam sobre o tema, porém no campo da licenciatura em educação física.

Na plataforma *Google Acadêmico*, utilizamos os descritores: “bacharelado em Educação Física”, “formação profissional” e “saúde”. Nessa busca, encontramos 687 trabalhos, dos quais foi possível selecionar sete artigos com base em nossos critérios de inclusão e exclusão.

Na plataforma *SciELO*, utilizamos somente o descritor “bacharelado em educação física”, visto que quando testamos os três descritores combinados, a plataforma não identificou nenhum resultado. Desse modo, com o único descritor “bacharelado em educação física”, a busca somou 12 resultados, dentre os quais foi possível triar quatro artigos.

Por fim, ao realizar a busca na plataforma CAPES, utilizando os mesmos descritores do *Google Acadêmico*, foi possível encontrar 18 artigos, porém os trabalhos já haviam sido selecionados nas buscas em outras plataformas.

Assim sendo, no total, selecionamos 11 artigos (n=11) que investigaram, de forma empírica, a formação profissional no bacharelado em Educação Física.

Após a leitura das 11 pesquisas fizemos uso da análise de conteúdo temática de Bardin (2004), para a criação dos temas principais que serão apresentados no quadro a seguir. A análise de conteúdo temática é uma metodologia analítica de abordagem qualitativa que tem como foco investigar os dados textuais, no sentido de produzir inferências (pequenas conclusões).

## RESULTADOS

Os artigos selecionados na revisão da literatura foram exibidos no quadro 1, apresentado a seguir, os quais foram organizados em função dos problemas de pesquisa abordados e dos temas principais.

**Quadro 01** — Artigos selecionados (n=11) na revisão da literatura, constituintes do *corpus* de análise, organizados por problemas e temas de pesquisa

Problemas de pesquisa	Temas principais	Referência completa	Cód.
Formação no Ensino Superior	Perfil e Visão sobre o Curso de Bacharelado em Educação Física	ARAÚJO, I. P.; FERREIRA, R. M.; UNGUERI, B. O. Percepção de discentes, docentes e egressos sobre o bacharelado em Educação Física. <i>Motrivivência</i> : v. 32, n. 63, p. 1-20, 2020.	A1
		MARTINS, J. C. L.; MARTINS, F. A. S.; ESTEVES, R. Z. Avaliação do desenvolvimento das competências gerais do curso de Bacharelado em Educação Física. <i>Espaço Saúde</i> : v. 22, e792, p. 1-16, 2021.	A2

	Atividades de aprendizagem na visão dos futuros bacharéis	MILISTETD, M.; CIAMPOLINI, V.; MENDES, M. S.; CORTELA, C. C.; NASCIMENTO, J. V. Percepções de estudantes-treinadores acerca das atividades de aprendizagem no contexto universitário. <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i> : v. 40, n. 3, p. 281 – 287, 2018.	A3
	Papel da Prática na Formação	AWAD, A. Z. A.; STOLARSKI, G.; BOTH, J. Prática como Componente Curricular na formação inicial do bacharel em educação física. <i>Caderno de Educação Física e Esporte</i> : v. 17, n. 1, p. 23 – 33, 2019.	A4
		CURSINO DOS SANTOS, D. R.; ALMEIDA, C. E. De C.; LIMA, G. C.; REIS, I. Da C. B. Dos. O papel da monitoria em fisiologia do exercício na formação profissional: relato de experiência. <i>Revista PubSaúde</i> : v. 7, a266, p. 1-8, 2021.	A5
		TEIXEIRA, F. C.; BISCONSINI, C. R.; BETTIN, P. De S.; BARBOSA-RINALDI, I. P.; OLIVEIRA, A. A. B. De. O Estágio Curricular do curso de Bacharelado em Educação Física na percepção de acadêmicos. <i>Corpoconsciência</i> : v. 21, n. 1, p. 33 – 47, 2017.	A6
		ANVERSA, A. L. B.; SOUZA, V. De F. M. De.; BOTH, J.; OLIVEIRA, A. A. B. De. Contribuições percebidas pelos estudantes sobre o estágio curricular na constituição da identidade profissional. <i>Journal of Physical Education</i> : v. 31, e3162, p. 1-13, 2020.	A7
Atuação Profissional	Atuação e Identidade	FERREIRA DE SOUZA, L. H.; PIRES, P. H. G.; FRANCISCO, M. V.; SOUZA, T. G. Formação profissional e mundo do trabalho: uma análise sobre a não atuação dos bacharéis em Educação Física. <i>Motrivivência</i> : v. 33, n. 64, p. 1-15, 2021.	A8
		TRIANI, F. Da S.; BARROS, G. Dos S.; MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. De O.; TELLES, S. De C. Da C. As representações sociais de Bacharelados sobre ser profissional de Educação Física. <i>Journal of Physical Education</i> : v. 30, 3032, p. 1-9, 2019.	A9
	Papel do treinador na formação e a gestão da carreira do Personal Trainer	TOZETTO, A. B.; PALHETA, C. E.; BRASIL, V. Z.; SALLES, W. Das N.; MILISTETD, M. A concepção de estudantes de Educação Física sobre a importância do esporte e os papéis do	A10

		treinador no desenvolvimento positivo de jovens. Coleção Pesquisa em Educação Física: v. 19, n. 2, p. 7-15, 2020.	
		VIEIRA, G. M. De A.; MACIEL, C. M. L. A.; FERNANDES, C. T.; HARDIMAM JUNIOR, A. Percepção de Graduandos no Bacharelado em Educação Física e Profissionais Atuantes acerca da Gestão de Carreira e Visão social do Personal Trainer. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas: v. 18, n. 4, p. 363-371, 2017.	A11

Fonte: DADOS DA PESQUISA (2022).

A partir da leitura e categorização do material, foram identificados dois problemas de pesquisa: o primeiro, que denominamos “Formação no Ensino Superior”; e o segundo, denominado “Atuação Profissional”.

Os artigos que abordaram o problema de pesquisa “Formação no Ensino Superior”, abordaram questões mais abrangentes que tangem a formação com base na percepção tanto de estudantes em formação, quanto de egressos e professores. Em relação ao problema “Atuação Profissional”, os artigos apresentaram questões mais específicas acerca dos papéis e da atuação do bacharel em Educação Física em seus cenários de prática profissional.

## FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Os trabalhos A1, A2, A3 tiveram como objetos de pesquisa a formação no Ensino Superior dos bacharelados de Educação Física. De forma geral, os trabalhos se concentraram na discussão sobre o desenvolvimento de competências e os processos de aprendizagem. Nos quatro trabalhos, observamos três temas principais nas problematizações das pesquisas: o “Perfil e Visão sobre o Curso de Bacharelado em Educação Física”, “Atividades de aprendizagem na visão dos futuros bacharéis” e “Papel da Prática na Formação”.

### Perfil e Visão sobre o Curso de Bacharelado em Educação Física

As pesquisas (A1 e A2) que compõem este tema retratam, com base na visão dos docentes, discentes e egressos, a percepção sobre o curso de Bacharelado em Educação Física nos estados de Minas Gerais e Paraná.

O trabalho A1 teve como objetivo conhecer o perfil e a visão de discentes, docentes e egressos sobre o curso de Bacharelado de uma universidade pública do estado de Minas Gerais. Neste sentido, realizou-se um questionário, obtendo-se as respostas de 52 discentes, 8 docentes e 17 egressos. Os resultados da pesquisa apontaram que a área de treinamento de força (musculação) é um dos campos de maior atuação entre os diferentes atores, muito em conta do elevado número de academias de ginástica existentes no Brasil, colocando nosso país no 2º maior mercado mundial em número de academias e em 1º na América Latina. As áreas de maior destaque, com base nas respostas dos docentes, são as atividades de desporto e de *personal trainer* e finalizaram apontando como uns dos maiores problemas do curso, a falta de experiência profissional e a alta concorrência na área desejada para a inserção no mercado de trabalho.

A pesquisa A2 avaliou o desenvolvimento das competências gerais do curso de Bacharelado em Educação Física em duas Instituições de Ensino Superior, sendo uma privada e a outra pública no estado do Paraná. Foi aplicado um questionário, obtendo-se um total de 263 respostas totais nos dois contextos pesquisados. Dentre os principais resultados, destaca-se que os cursos avaliados estão mais pautados em uma formação técnica, em detrimento do conhecimento relacionado à gestão e ao desenvolvimento de algumas habilidades necessárias à formação integral do profissional de Educação Física, como o aprofundamento em questões que atravessam as dimensões da atenção, gestão e educação em saúde.

As duas pesquisas tratam da temática da formação no ensino superior do bacharelado em Educação Física, apontando a proximidade da área com os campos do desporto, do treinamento personalizado e do ramo fitness de forma geral. Os artigos apontam que, na percepção dos sujeitos que atuam na prática pedagógica, a formação do bacharel se baseia majoritariamente em conhecimentos técnicos da área de desporto (A1), em detrimento a outros conhecimentos relacionados à gestão (A2). Ressalta-se, assim, a necessidade de readequar a formação para incluir outros conhecimentos como, por exemplo: saberes das áreas das ciências humanas e sociais que, inclusive, são fundamentais para a formação pedagógica.

## **Atividades de aprendizagem na visão dos futuros bacharéis**

O artigo (A3), que se insere neste tema, apresenta uma visão sobre as atividades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes de cursos de Bacharelado em Educação Física localizados na região sul do Brasil.

A pesquisa analisou a percepção de oito estudantes-treinadores a respeito da contribuição das atividades de aprendizagem durante sua formação em um curso de bacharelado em educação física. Com esse objetivo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com questões abertas. A pesquisa revelou que a prática reflexiva é pouco explorada nas atividades práticas que envolvem os conteúdos de treinamento desportivo com os discentes. O artigo argumenta a favor da inserção de uma abordagem construtivista, em que se priorizem a autonomia e o processo de construção do conhecimento entre docentes e discentes. O artigo reforçou ainda a importância dos cursos não se limitarem ao foco em abordagens comportamentais, pois estas refletem um ensino reprodutivo e de dependência dos estudantes-treinadores com seus respectivos docentes.

Dessa forma, ressalta-se, no artigo A3, a necessidade de se repensar as abordagens pedagógicas, de modo a ampliar a reflexão dos futuros profissionais em relação a sua prática. Nesse sentido, apontam a necessidade de se investir em abordagens construtivistas que colocam o aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem. Com isso, o Bacharelado em Educação Física, embora trabalhe com os aspectos dos conteúdos técnicos e táticos da temática desportiva, isso deve ser feito a partir de outras abordagens que não apenas as comportamentais.

## **Papel da prática na formação**

Os artigos A4, A5, A6 e A7 tiveram como foco central analisar as disciplinas responsáveis por desenvolver ações “práticas” no desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos futuros bacharéis, como as disciplinas de monitoria e estágios curriculares supervisionados. Neste sentido, nas quatro pesquisas analisadas foi possível observar o tema do “Papel da Prática e dos Estágios na Formação Profissional”.

O trabalho A4 analisou as contribuições positivas e negativas que a disciplina “Prática como Componente Curricular (PCC)” promoveu para a formação acadêmico/profissional do bacharel em Educação Física. O estudo foi realizado em uma instituição pública contando com a colaboração de 24 acadêmicos e ainda com 54 participantes de uma instituição privada. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com duas perguntas abertas acerca da visão sobre a disciplina PCC. Com base nas respostas, foi revelado que na instituição pública as contribuições positivas do PCC estão vinculadas à formação acadêmica, enquanto na instituição privada estão voltadas para a formação profissional. Os autores compreendem que os dados corroboram o pensamento de que os alunos da instituição pública apresentam maior coerência e aprofundamento no conhecimento científico; por

outro lado, os alunos da instituição privada apresentam maior preparação na intervenção profissional.

Desse modo, afirmam que:

Considera-se que as contribuições positivas da Instituição Pública acerca da PCC está vinculada principalmente à formação acadêmica (58%) enquanto, na Instituição Privada, está voltada para a formação profissional (55,5%). Estes dados fortificam que o aluno da Instituição Pública apresenta maior coerência e aprofundamento do conhecimento científico. Por outro lado, os alunos da Instituição Privada apresentaram maior preparação para a intervenção profissional. Fato este comprovado com as instituições pesquisadas, em que 80% dos docentes da Instituição Privada que ministravam as PCC's acumulavam uma segunda atividade profissional coligada ao campo do bacharelado em EF, contrariamente da Instituição Pública que, devido ao seu regime de trabalho, mais de 90% estão vinculados estritamente ao ensino, pesquisa e extensão (AWAD *et al.*, 2019, p. 31).

O artigo A4 indica ainda que os pontos negativos tanto no contexto da instituição pública quanto na privada são os procedimentos didáticos-pedagógicos utilizados por alguns docentes, o envolvimento destes professores na formação dos futuros bacharéis e as políticas das Instituições que deveriam articular com maior comprometimento os PCC ao campo profissional, priorizando uma carga-horária elevada no currículo dos futuros bacharéis de modo a exercitar a docência.

Tratando especificamente de docência, num campo que pouco menciona esta temática, o trabalho A5 objetivou apresentar um estudo de caso sobre a experiência de um aluno-monitor da disciplina de “Fisiologia do Exercício”, ministrada em uma instituição privada do norte do Ceará. Com base no relato de experiência trazida pelo artigo, os autores argumentam a importância da monitoria como um “ensaio” e um “exercício” relevante para o desenvolvimento da docência dos futuros bacharéis. Com base na pesquisa “as atividades de monitoria foram muito importantes, por proporcionarem aos acadêmicos, uma experiência de futuro professor, a partir de uma maior relação com os alunos(as) e a experiência de tirar dúvidas e reforçar os conteúdos” (CURSINO DOS SANTOS *et al.*, 2021, p. 6).

As pesquisas de A6 e A7 tratam do tema específico da disciplina de “Estágio Curricular Supervisionado”. O artigo A6 teve por objetivo verificar a percepção de acadêmicos de um curso de bacharelado de Educação Física acerca de suas intervenções no estágio curricular. A pesquisa foi realizada com 56 acadêmicos formados em uma instituição pública do estado do Paraná, a partir de um questionário com questões abertas e fechadas. Em suma, os resultados apontaram a importância da articulação entre os conteúdos discutidos em sala de aula e as problemáticas enfrentadas pelo contexto do Estágio no dia a dia.

Do mesmo modo, A7 analisou a contribuição percebida pelos estudantes acerca do estágio curricular na constituição da identidade profissional. Realizou-se a pesquisa com 140 acadêmicos do último ano de Bacharelado em Educação Física, em três instituições públicas e privadas do estado do

Paraná a partir de um questionário com 17 questões fechadas a respeito do objetivo supracitado. Como um de seus resultados principais, o artigo apontou que a disciplina de Estágio carece de novo trato pedagógico sobre as ações que fomentam a autonomia profissional, suas relações com o ser e estar na profissão e com o sentimento de pertença social, aproximando o que se aprende daquilo que é exigido na prática cotidiana.

De modo geral, as pesquisas tratam da importância da relação teoria e prática e apontam que o currículo na formação inicial dos bacharéis deve assumir o contexto da prática e da monitoria como fundantes para o exercício da docência na profissão (A4 e A5). Reforçam ainda a disciplina de Estágio Supervisionado como um espaço de suma relevância, que carece de transformações, tanto no que diz respeito aos aspectos didático-pedagógicos utilizados pelos docentes, quanto na relação teórico-prática e articulação desta disciplina com o campo profissional (A6 e A7).

## **ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

As pesquisas A8, A9, A10 e A11 analisaram a atuação profissional dos bacharéis com base em duas perspectivas: a) em relação ao tema da “Atuação e Identidade” — em que A9 e A10 retratam a problemática da atuação no mundo do trabalho e as representações que os bacharelados têm sobre ser profissional da área; b) em relação ao “Papel do treinador na formação e a gestão da carreira do *Personal Trainer*”, em que A10 e A11 abordam a questão do desporto como uma ferramenta de formação social e a percepção social que os bacharelados possuem sobre a carreira do *Personal Trainer*.

### **Atuação e Identidade**

O trabalho de A8 teve como objetivo identificar e analisar as justificativas que levaram os bacharéis em Educação Física a não atuarem na área de sua formação inicial. A pesquisa foi realizada em uma instituição privada do Oeste do Estado de São Paulo, com 56 egressos do curso de Bacharelado no contexto investigado. Foi utilizado como forma de coleta de dados um questionário com perguntas abertas e fechadas. Do total da amostra investigada, 64,3% atuavam na área, porém com trabalhos informais e com a convivência do Sistema CONFED/CREF, sem direitos trabalhistas. O restante que não atuava na área, correspondendo a 35,70% da amostra, justificaram que a remuneração era baixa, em decorrência da indisponibilidade de vagas e oportunidades. Esse trabalho discutiu as más condições de trabalho do bacharel e o conseqüente abandono da carreira.

O artigo A9 teve como meta identificar e discutir as representações sociais que estudantes do curso de bacharelado em Educação Física associam ao ser profissional. Os pesquisadores realizaram o trabalho com 51 alunos de uma instituição privada do estado do Rio de Janeiro, mediante um teste de associação livre de palavras, ou seja, os alunos escreviam as cinco primeiras palavras a partir da expressão indutora “profissional de Educação Física”. O artigo apontou, como resultado principal (com base na resposta dos alunos), que a Educação Física é associada a uma dimensão biológica isolada, sem considerar suas relações sociais e humanas. Os pesquisadores afirmam que esta ideia se atrela ao fato da formação biológica na área da Educação Física ainda estar estritamente associada a uma formação técnica e instrumental, com pouco aprofundamento nas áreas das ciências humanas, sociais e especialmente pedagógicas no campo do Bacharelado.

Em suma, as pesquisas abordam a temática da Atuação Profissional no campo do Bacharelado em Educação Física, problematizando a entrada dos recém-formados neste campo profissional e as condições precárias do trabalho com consequência para a migração em outras carreiras (A8). Revelou-se ainda a identidade profissional dos bacharéis muito próxima de uma dimensão biológica isolada, sem considerar o contexto das relações sociais e humanas (A9).

## **Papel do treinador na formação e a gestão da carreira do *Personal Trainer***

O artigo A10 teve como objetivo analisar a concepção de estudantes de anos finais do curso de Educação Física sobre o papel do treinador esportivo de crianças e jovens, e da utilização do esporte como ferramenta de formação educacional e social. Para isso, realizaram-se entrevistas semiestruturadas com nove acadêmicos de uma instituição pública do sul do Brasil. Como principais conclusões, pontuam a importância do papel do treinador em desempenhar uma atuação para além da técnica, assumindo um comportamento de líder, gestor e educador, afirmam o desporto como um campo que apresenta um cenário positivo no desenvolvimento educacional e social para crianças e jovens e ressaltam a necessidade de se romper com resultados imediatos no esporte infanto-juvenil, de modo a permitir que mais pessoas possam se beneficiar do desporto como uma ferramenta de formação pessoal, social e sobretudo humana.

O artigo A11, por sua vez, teve como meta identificar o que pensam bacharelados de Educação Física, dos dois últimos semestres de graduação e profissionais *Personal Trainer* acerca da gestão de carreira, suas aspirações profissionais e a respectiva percepção social da área. A pesquisa foi realizada com 40 acadêmicos de uma universidade privada do estado do Mato Grosso e com 20

profissionais graduados em Educação Física, com experiência na atuação em *Personal Trainer* registrados junto ao sistema CONFEF/CREF da região. Os principais resultados apontados na pesquisa inferem que os graduandos e profissionais analisados não possuem uma visão empreendedora da carreira, considerando, segundo a pesquisa, o ato de “empreender” como “produzir, mudar, reinventar, usar da criatividade, do otimismo e da inovação” (VIEIRA *et al.*, 2017) e ressaltam a necessidade do profissional deste campo buscar um olhar transdisciplinar, com perfil proativo e inovador de modo a atualizar-se constantemente em áreas como: nutrição, administração, empreendedorismo, marketing e venda.

Neste sentido, em síntese, as pesquisas supracitadas apontam a importância de a atuação profissional estar voltada para a formação de um treinador que vá além de técnica, desempenhando um papel de líder, gestor e educador (A10) e argumentam a necessidade de um olhar transdisciplinar, de modo a buscar comunicação com outras áreas do conhecimento, na gestão da carreira para a atuação na área do treinamento personalizado em (A11).

## DISCUSSÃO DOS DADOS

Os 11 artigos apresentados apresentaram discussões relevantes para o campo da formação pedagógica do Bacharelado em Educação Física. O primeiro ponto, a respeito da “Formação no Ensino Superior” traz uma visão para a formação que deve ir além do conhecimento técnico (A2).

Tal problemática corrobora com a pesquisa de Moreira (2021) que sustenta a visão de formação docente, e argumentamos que também as formações profissionais devem ser norteadas para uma prática que associe o político, o intelectual e o acadêmico. Ou seja, ainda que a formação dos bacharéis se dê em um contexto fora do âmbito escolar, os cenários em que ocorre essa formação devem ser espaços de crítica, de pesquisa e necessitam também de conhecimentos aprofundados advindos dos campos das ciências humanas e sociais.

Um aspecto trazido especialmente nas pesquisas de A4, A5, A6 e A7 que trataram do “Currículo na Formação Inicial” apresentam a importância das disciplinas que relacionam teoria e prática, como os Estágios Supervisionados e disciplinas que trabalhem com Monitoria, por exemplo, estarem em consonância com os espaços reais de trabalho que o futuro bacharel irá atuar, tal contexto segundo os artigos promovem um exercício profícuo para a docência e sua profissionalidade.

Embora demonstrada a relevância deste cenário para a construção da identidade profissional dos futuros bacharéis, segundo a pesquisa de Teixeira *et al.* (2017) tais disciplinas ainda se mostram como um grande desafio a ser superado no campo do Bacharelado, pois se observa a necessidade de

rever as políticas e os projetos pedagógicos que regem estas disciplinas no sentido de vislumbrar uma maior e melhor conexão entre os conteúdos discutidos em sala de aula e as problemáticas enfrentadas pelos discentes em seus contextos reais de aprendizagem.

O terceiro e último ponto trazido para esta discussão em “Atuação Profissional” revela que a identidade profissional dos bacharéis tem se aproximado de uma dimensão biológica isolada, sem considerar o contexto das relações sociais e humanas envolvidas neste processo (A9). Esta assertiva pode ser observada nos trabalhos de Triani *et al.* (2019) e Botelho *et al.* (2021), que pesquisaram o contexto da formação profissional no campo do bacharelado e trouxeram como resultado principal em suas pesquisas a proximidade do Bacharelado com o campo das ciências biológicas, pontuando a tímida presença do campo das ciências humanas e sociais neste contexto.

Nesta ótica, argumentamos especialmente para a formação pedagógica no curso de bacharelado em Educação Física, o diálogo profícuo com o campo da Saúde Coletiva. Carvalho *et al.* (2021) apontam que os cursos de EF não dedicam carga horária suficiente para essa temática. Galleguillos *et al.* (2022) sublinham a relevância desse campo, por apresentar em suas raízes traços contra-hegemônicos com relação ao modelo de saúde biomédico característico e presente nas profissões de saúde, além de possibilitar um diálogo aprofundado no que diz respeito à saúde e educação, de modo a romper com possíveis binarismos e hierarquias existentes. Nogueira e Bosi (2017), também declaram a consolidação e legitimação da Saúde Coletiva, de modo que se apresenta como uma prática fundada na interface entre as Ciências Naturais e as Ciências Humanas e Sociais.

## TECENDO CONSIDERAÇÕES

A presente revisão da literatura teve como objetivo identificar os problemas de pesquisa e principais achados relacionados à formação e atuação do profissional bacharel em Educação Física. Desse modo, foi realizada uma revisão integrativa a partir de 11 trabalhos que trataram sobre dois principais problemas de pesquisa: 1) Formação no Ensino Superior e 2) Atuação Profissional.

Dentre as principais reflexões que a revisão nos permite desenvolver, destacamos que em relação à “Formação no Ensino Superior”, a partir das percepções dos sujeitos da prática pedagógica, foi possível identificar desafios relacionados aos conhecimentos priorizados e às abordagens utilizadas. Apontou-se a importância de uma formação que priorize a reflexão, com valorização da relação teoria e prática. Foi ressaltada a necessidade de ampliar a formação incorporando abordagens construtivistas, que incentive os alunos a serem agentes do seu processo de conhecimento, além da

incorporação de conhecimentos que envolvam as ciências humanas e sociais com profundidade e da valorização da prática.

Ainda em relação à formação, foram problematizadas as disciplinas que envolvam a relação teoria e prática na formação do bacharel, considerando que tais disciplinas se mostram como um cenário profícuo para a atuação e o exercício da docência e profissionalidade dos futuros bacharéis. No entanto, tais disciplinas ainda configuram um grande desafio a ser superado no campo do Bacharelado, pois se observa a necessidade de rever as políticas e os projetos pedagógicos que regem estas disciplinas no sentido de vislumbrar uma maior e melhor conexão entre os conteúdos discutidos em sala de aula e as problemáticas enfrentadas pelos discentes em seus contextos reais de aprendizagem.

Assim sendo, argumentamos com base na discussão realizada em “Formação no Ensino Superior”, a importância de edificar e aprofundar conhecimentos pedagógicos, especialmente nas disciplinas de “Estágio Supervisionado” (campo privilegiado para o ensino destes conhecimentos), no sentido de fomentar uma melhor autonomia profissional, aprimorar as relações de pertença a profissão e aproximar a relação teoria e prática no campo do Bacharelado.

Por fim, no que tange a “Atuação Profissional” foi revelado que as identidades profissionais dos bacharéis têm se aproximado de uma dimensão biológica isolada do conhecimento, com tímida ou pouca presença dos campos das ciências humanas e sociais.

Como desdobramento à discussão desta categoria, foi verificado a importância do ensino dos esportes como ferramenta de formação pessoal, profissional e social, no sentido de estabelecer e afirmar as conexões com os campos das ciências biológicas, sociais e humanas, reconhecendo a atuação educacional e pedagógica que possui o profissional bacharel. Em adição, as pesquisas apresentaram as condições precárias de trabalho nesta área, no que diz respeito a remuneração e a falta de “pertença” ao campo profissional.

Frente a isso, e reconhecendo a relevância do ensino dos esportes no campo do Bacharelado (que também abarca as temáticas das lutas, danças, jogos etc.), a área necessita aprofundar a discussão sobre o papel do esporte como ferramenta pedagógica, enquanto este deve ir além da técnica, proporcionando espaços de reflexão e aprendizagem sobre o mundo.

Por fim, ressalta-se que foi possível verificar dois principais problemas de pesquisa no campo do bacharelado, sendo o primeiro a “Formação no Ensino Superior” e o segundo “Atuação Profissional”. Destaca-se, ainda, que as discussões a respeito da formação pedagógica neste campo têm se demonstrado incipientes em decorrência do distanciamento entre teoria e prática e pela área ainda apresentar uma dimensão biológica isolada do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli. Formação de Professores: a constituição de um campo de estudos. **Revista Educação**. Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174 – 181, 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8075>. Acesso em: 12 de fev. 2022.
- ANVERSA, Ana Luíza Barbosa; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de; BOTH, Jorge; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Contribuições percebidas pelos estudantes sobre o estágio curricular na constituição da identidade profissional. **Journal of Physical Education**, v. 31, e3162, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/5KGBfXffb5JK7sdQBHDN4Jb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 de fev. 2022.
- ARAÚJO, Isadora Pena; FERREIRA, Renato Melo; UNGUERI, Bruno Ocelli. SOARES, Everton Rocha. Percepção de discentes, docentes e egressos sobre o bacharelado em Educação Física. **Motrivivência**, v. 32, n. 63, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e73870>. Acesso em: 12 de fev. 2022.
- AWAD, Hani Zehdi Amine; STOLARSKI, Graciele; BOTH, Jorge. Prática como Componente Curricular na formação inicial do bacharel em educação física. **Caderno de Educação Física e Esporte**. Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 23-33, 2019. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfísica/article/view/21795#:~:text=Introdu%C3%A7%C3%A3o%20As%20Pr%C3%A1ticas%20como%20Componente,que%20poder%C3%A1%20vir%20a%20atuar>. Acesso em: 12 de fev. 2022.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 2004.
- BAHU, Lígia Zagorac; CARBINATTO, Michele Viviene. **Currículo em Educação Física: unificar ou especializar? Iniciação & Formação Docente**. Uberaba: ed. 1, p. 1-21, 2016. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistagepadle/article/view/1833>. Acesso em: 09 de fev. 2022.
- BRACHT, Valter. **Aprendizagem social e educação física**. Porto Alegre: Editora Magister, 1992.
- BRASIL. **Resolução número 3 de 16 de junho de 1987**. Ministério da Educação, 1987. Disponível em: [http://www.crefrs.org.br/legislacao/pdf/resol\\_cfe\\_3\\_1987.pdf](http://www.crefrs.org.br/legislacao/pdf/resol_cfe_3_1987.pdf). Acesso em: 08 de jun. 2022.
- BRASIL. **Resolução número 7 de 31 de março de 2004**. Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfísica.pdf>. Acesso em: 08 de jun. 2022.
- BOTELHO, Rafael Guimarães; PAIVA, Weisiana Santana de Castro; MOREIRA, Wagner Wey. Bacharelado em Educação Física: qual o entendimento de alunos concluintes em relação ao fenômeno corpo/ corporeidade? **Revista Iberoamericana de Educación**. Madrid, v. 85, n. 2, p. 27 – 52, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7895218>. Acesso em: 12 de fev. 2022.

CARVALHO, Anderson dos Santos; VILELA JUNIOR, Guanis de Barros; GARCIA JUNIOR, Jair Rodrigues Garcia; LACERDA, Mariana Pardiniho; ABALLA, Pedro Pugliesi; PASSOS, Ricardo Pablo; MANTOVANI, Aline Madia; ROCA, Luis Alberto Benavides; CARVALHO, Paulo Ricardo Silva de; ROSA, Viviane Aline. Formação Profissional em Educação Física e suas Percepções. **Revista CPAQV**: v. 13, n. 2, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://www.cpaqv.org/revista/CPAQV/ojs2.3.7/index.php?journal=CPAQV&page=article&op=view&path%5B%5D=746>. Acesso em: 14 de fev. 2022.

CRUZ, Marlon Messias Santana; REIS, Nadson Santana; CARVALHO, Sebastião Carlos dos Santos; MEDEIROS, Ana Gabriela Alves. Formação profissional em educação física: história, avanços, limites e desafios. **Caderno de Educação Física e Esporte**. Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 227 – 235, 2019. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/20408>. Acesso em: 14 de fev. 2022.

CUNHA, Maria Isabel. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Revista Educação e Pesquisa**, v. 39, n. 3, p. 609 – 625, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/xR9JgbzxJggqLZSzBtXNQRg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 de abr. 2022.

CURSINO DOS SANTOS, Douglas Rodrigo; ALMEIDA, Carlos Eugenio de Castro; LIMA, Glauber Cruz; REIS, Iana da Cunha Barroso dos. O papel da monitoria em fisiologia do exercício na formação profissional: relato de experiência. **Revista PubSaúde**, v. 7, a266, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://pubsaude.com.br/revista/o-papel-da-monitoria-em-fisiologia-do-exercicio-na-formacao-profissional-relato-de-experiencia/>. Acesso em: 12 de fev. 2022.

FERREIRA DE SOUZA, Laysson Henrique; PIRES, Pedro Henrique Gibim; FRANCISCO, Marcos Vinicius; SOUZA, Thaís Godoi. Formação profissional e mundo do trabalho: uma análise sobre a não atuação dos bacharéis em Educação Física. **Motrivivência**, v. 33, n. 64, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/80283>. Acesso em: 20 de fev. 2022.

GALLEGUILLOS, Vania Susana Brassea; CARNUT, Leonardo; GUERRA, Lúcia Dias da Silva. Educação física e a formação em saúde coletiva: deslocamentos necessários para a atuação no Sistema Único de Saúde. **Saúde Debate**, v. 46, n. 135, p. 1151 – 1163, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/LNJjKGvzRrL8QYv74bhr7Ss/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 20 de fev. 2022.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

MARTINS, Júlio César Lacerda; MARTINS, Flavia Angela Servat; ESTEVES, Roberto Zonato. Avaliação do desenvolvimento das competências gerais do curso de Bacharelado em Educação Física. **Espaço Saúde**, v. 22, e792, p. 1-16, 2021. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/01/1353772/792-texto-do-artigo-2622-1-10-20211013\\_final.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/01/1353772/792-texto-do-artigo-2622-1-10-20211013_final.pdf). Acesso em: 20 de abr. 2022.

MILISTETD, Michel; CIAMPOLINI, Vitor; MENDES, Mateus Santos; CORTELA, Caio Correa; NASCIMENTO, Juarez Vieira. Percepções de estudantes-treinadores acerca das atividades de aprendizagem no contexto universitário. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 40, n. 3, p.

281 – 287, 2018. Disponível em: <https://cev.org.br/biblioteca/percepcoes-de-estudantes-treinadores-acerca-das-atividades-de-aprendizagem-no-contexto-universitario/>. Acesso em: 20 de mai. 2022.

MILISTETD, Michel; GALATTI, Larissa Rafaela; COLLET, Carine; TOZETTO, Alexandre Vinicius Bobato; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Sports Coach Education: guidelines for the systematization of Pedagogical Practices in Bachelor Program in Physical Education. **Journal Physical Education**, v. 28, e2849, p. 1-14, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/v3vjpFNzkq9WB68xRz963HS/>. Acesso em: 20 de jun. 2022.

NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. **Ciência & Saúde Coletiva**: v. 22, n. 6, p. 1913 – 1922, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/8c6KXJxMmyd4g7qHgjbvbyBQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 de jun. 2022.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Revista Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMrzvnbsbYjmvCbd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 de fev. 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 de mai. 2022.

TARDIF, Maurice. A Profissionalização do Ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 34, n. 123, p. 551 – 571, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/LtdrgZFyGFFwJjqSf4vM6vs/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 de fev. 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

TEIXEIRA, Fabiane Castilho; BISCONSINI, Camila Rinaldi; BETTIN, Pietro de Souza; BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. O Estágio Curricular do curso de Bacharelado em Educação Física na percepção de acadêmicos. **Corpoconsciência**, v. 21, n. 1, p. 33 – 47, 2017. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/4594>. Acesso em: 12 de fev. 2022.

TOZETTO, Alexandre Bobato; PALHETA, Carlos Ewerton; BRASIL, Vinicius Zeilmann; SALLES, William das Neves; MILISTETD, Michel. A concepção de estudantes de Educação Física sobre a importância do esporte e os papéis do treinador no desenvolvimento positivo de jovens. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 19, n. 2, p. 7-15, 2020. Disponível em: <https://cev.org.br/biblioteca/a-concepcao-de-estudantes-de-educacao-fisica-sobre-a-importancia-do-esporte-e-os-papeis-do-treinador-no-desenvolvimento-positivo-de-jovens/>. Acesso em: 14 de fev. 2022.

TRIANI, Felipe da Silva; BARROS, Glhevysson dos Santos; MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; TELLES, Silvio de Cassio da Costa. As representações sociais de Bacharelados sobre ser profissional de Educação Física. **Journal of Physical Education**, v. 30, 3032, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/hhcdLwkY6dfGSv4ytddkwgS/>. Acesso em: 19 de jan. 2022.

VIEIRA, Gabriela Maria de Almeida; MACIEL, Cilene Maria Lima A; FERNANDES, Cleonice Terezinha; HARDIMAM JUNIOR, Austrogildo. Percepção de Graduandos no Bacharelado em Educação Física e Profissionais Atuantes acerca da Gestão de Carreira e Visão social do Personal Trainer. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 18, n. 4, p. 363-371, 2017. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/4524>. Acesso em: 12 de fev. 2022.

ZEICHNER, Ken. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Revista Educação de Santa Maria**, v. 35, n. 3, p. 479 – 504, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/2357>. Acesso em: 20 de abr. 2022.

## NOTAS DE AUTOR

### AGRADECIMENTOS

Agradecimento à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na forma de bolsa para a primeira autora e ao GPEDICS (Grupo de Pesquisa Diálogos em Formação em Ciências e Saúde) pelas contribuições coletivas que enriqueceram a pesquisa.

**CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA** – não se aplica

**FINANCIAMENTO** – não se aplica

**CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM** – não se aplica

**APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA** – não se aplica

### CONFLITO DE INTERESSES

A autoria considera que não há conflito de interesses

### LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Motrivivência - ISSN 2175-8042** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution Non-Comercial ShareAlike](#) (CC BY-NC SA) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, desde que para fins **não comerciais**, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico desde que adotem a mesma licença, **compartilhar igual**. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico, desde que para fins **não comerciais e compartilhar com a mesma licença**.

## **PUBLISHER**

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva. Publicado no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

## **EDITORES**

Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires, Rogério Santos Pereira.

## **EDITOR DE SEÇÃO**

Luciana Fiamoncini

## **REVISÃO DO MANUSCRITO E METADADOS**

Juliana Rosário; Maria Vitória Duarte

## **HISTÓRICO**

Recebido em: 29/05/2023

Aprovado em: 06/10/2023